

PPC – PROJETO PEDAGÓGICO CURSO PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU



HISTÓRIA DA ARTE 720 HORAS

Agosto/2023

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	03
1.1. Histórico da Instituição	03
1.2. Justificativa do Curso	07
1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento	08
1.3. Objetivos do Curso	08
1.3.1 Objetivo Geral	08
1.3.2 Objetivos Específicos	08
2. ESTRUTURA DO CURSO	09
2.1. Público-Alvo	09
2.2. Metodologia	09
2.3. Distribuição de Carga Horária	10
2.4. Estágio Não Obrigatório	10
2.5. Critério de Avaliação	11
2.5.1 Critério de Avaliação	11
2.6. Matriz do Curso	11
2.7. Ementário das Disciplinas.....	12
2.8. Corpo Docente e Coordenação	20
2.8.1 Corpo Docente e Coordenação	20
2.9. Certificação	20

1 A INSTITUIÇÃO

A Fasul Educacional EAD (FASUL EDUCACIONAL) é uma Instituição de Ensino Superior, com sede e foro na Rua Dr. Melo Viana, n.º 75, Bairro Centro - cidade de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, pessoa jurídica cadastrada no CNPJ sob n.º 21.558.886/0001-63, regida pela legislação pertinente, por Regimento Interno próprio e por contrato de constituição de Fasul Educacional EAD Ltda.

A FASUL EDUCACIONAL é voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão e tem como objetivo a formação de profissionais e especialistas, que se destaquem pela reflexão histórica e interdisciplinar e que leve ao exercício da solidariedade, justiça social e a formação do ser humano na sua integralidade.

A entidade mantenedora da FASUL EDUCACIONAL é o Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME, sociedade empresária limitada por cotas de responsabilidade limitada, com sede e foro no município de São Lourenço, registrado na junta comercial do Estado de Minas Gerais sob n.º 3120865292-8, e cadastrada no Ministério da Fazenda pelo CNPJ n.º 11.362.072/0001-03, em 30 de novembro de 2009.

A história da FASUL EDUCACIONAL é marcada pelo empreendedorismo e pela convicção de que: “Somente através da educação, as pessoas terão oportunidades e o direito de alcançar a sua realização pessoal e profissional”, enriquecendo seus valores e sua cultura, em consonância com um ensino de qualidade inclusivo a todas as classes sociais e respeito à diversidade formativa e cultural.

A instituição é mantida por tecnologias de gestão aliadas aos modernos meios de comunicação que poderão garantir os fluxos de processos e de qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa, além da elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas.

A FASUL EDUCACIONAL tem política de expansão coerente com o desenvolvimento educacional do país, e plano estratégico estruturado que irá conduzir a Instituição no cenário educacional brasileiro, bem como o posicionamento de mercado planejado para os próximos cinco anos.

MISSÃO

Levar a Educação a todas as classes sociais do Brasil, com os menores valores de mensalidades, e oferecendo cursos com qualidade e os melhores professores.

VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição de ensino a distância (EAD) de referência no Mercado Educacional Nacional, por oferecer cursos de Graduação, Pós-Graduação e Cursos Livres de Qualidade, e continuando a se expandir no Brasil e no Exterior, com os menores valores de mensalidade oferecidos aos alunos.

VALORES

Ética, Respeito e Honestidade: Cumprir as regras sempre, com Transparência, Respeito e honestidade, são os pilares do nosso relacionamento com os alunos, funcionários e parceiros.

1.1 Histórico da Instituição

Em 30 de novembro de 2009 é criado o mantenedor Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME. Em 14 de janeiro de 2019, a Faculdade Sul Mineira - FASULMG é credenciada pela Portaria nº 73, de 14 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 15 de janeiro de 2019. Na mesma época foi autorizado o Curso de Licenciatura em História.

A criação de uma Faculdade de Licenciatura em História constitui uma antiga aspiração da comunidade sanlourenciana. Desde a última década do século passado, São Lourenço, pelas suas lideranças, começou a preocupar-se com a implantação de estabelecimentos de ensino superior à que viessem evitar a necessidade de deslocamento de sua juventude universitária para os grandes centros e que, ao mesmo tempo, abrissem perspectivas de continuidade de estudos para secundaristas desprovidos de recursos para matricular-se em outras localidades.

A história da FASUL EDUCACIONAL é marcada pela necessidade de formação de homens e mulheres dispostos a trabalhar na área da História, respeitando a diversidade formativa e cultural.

Assim, convictos de que, somente através da educação, pode ser dada, a oportunidade e o direito de alcançar a sua realização plena, bem como impulsionar o desenvolvimento da região atendida, conservando, transmitindo e enriquecendo seus valores e sua cultura, a mantenedora tem concebido o desafio de implantar, em São Lourenço, Sul das Minas Gerais, uma IES capaz de preencher, com qualidade, as lacunas da população.

Em 2019 é solicitado o Credenciamento EaD da IES, com pedido concomitante de Autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Curso de Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, em atendimento à demanda de crescimento da instituição.

Ainda em 2019, na modalidade presencial é solicitada a autorização dos cursos na área da tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Em 2020, foram autorizados, na modalidade presencial, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, através da Portaria nº 31, de 07 de fevereiro de 2020, publicada no DOU em 10 de fevereiro de 2020.

Em janeiro de 2021, foi alterada a denominação da IES de Faculdade Sul Mineira (FASULMG) para Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL).

Em julho de 2021, a FASUL EDUCACIONAL é credenciada, na modalidade a distância, pela Portaria nº 499, de 08 de julho de 2021, publicada no DOU em 09 de julho de 2021, com nota máxima.

Ainda em julho de 2021, foram autorizados, na modalidade a distância, o Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários.

Entre os meses de julho e agosto de 2021, foram criados e protocolados no e-MEC, cerca de 200 Polos EaD de apoio às atividades presenciais dos cursos na modalidade à distância. Também foram criados mais de 300 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Então, a concepção do Projeto Institucional da faculdade surgiu das necessidades e demandas da região e do Brasil, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

Os cursos oferecidos pela FASUL EDUCACIONAL, mediante seus projetos pedagógicos específicos, são organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- A apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- O desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de pós-graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende formar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região e do Brasil, e modificações na educação e na cultura.

A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A IES tem política de expansão coerente com o atual estágio e perspectivas de desenvolvimento da região do Sul de Minas Gerais e do Brasil.

Finalmente, resta afirmar que a FASUL EDUCACIONAL adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência nas instituições que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

Todos os conceitos que integram a área dos processos gerenciais têm por objetivo o ato de planejar, planificar, organizar, dirigir, supervisionar e ter um controle sobre todos os recursos e são fundamentais para nossa vida diária.

É através destes conceitos que se consegue construir o conhecimento e ter um pensamento crítico que possibilite uma análise das possíveis alternativas para a tomada de decisão que responda às necessidades correntes.

O processo de mudança vivenciado pelo homem e suas organizações nas últimas três décadas, caracterizado por rápidas modificações nos padrões de comportamento, de inserção tecnológica nos processos produtivos e sociais, de relações econômicas e valores éticos, impõe que sejam definidos e implementados novos mecanismos de ajustes no sistema educacional, a fim de que essas inovações possam ser naturalmente incorporadas às atividades de ensino profissional, pesquisa e extensão.

Ao mesmo tempo em que ocorrem as mudanças no ambiente educacional, os condicionantes de ordem geográfica, econômica, política e cultural do Brasil, Minas Gerais, Sul de Minas, de São Lourenço e Cidades circunvizinhas evidenciam uma gama de possibilidades de atuação profissional com novos perfis, formados por diversos campos das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Engenharias.

1.2 Justificativa do Curso

A abertura do curso de Pós-graduação Lato Sensu em História da Arte justifica-se, pela necessidade de oferecer a comunidade acadêmica e ao mercado como um todo, um amplo portfólio de cursos destinado a formação especializada e continua dentro da área de Educação.

As aulas do curso de Especialização em História da Arte, estão alinhadas dentro de um percurso de aprendizado, que fornece as bases para que seus alunos, possam através da absorção de conteúdo específico, analisar os fundamentos da história da arte refletindo sobre o contexto sócio-histórico econômico cultural que os consolidaram, relacionando-os às novas necessidades educacionais compreendendo a construção de novas didáticas e metodologias de ensino

Desta forma, o curso foi organizado de maneira a proporcionar um constante diálogo entre a História e os profissionais docentes que atuam com esta área do conhecimento, nas esferas pública e privada, de acordo com as tendências atuais da educação.

. As transformações da sociedade, aliada as novas e constantes demandas, exigem cada vez mais, que profissionais estejam antenados com os novos anseios e desejos de um mercado cada vez mais dinâmico e neste sentido, o curso de Especialização em História da Arte tem como objetivo, o aprofundamento da pesquisa acadêmica em relação às disciplinas relacionadas ao contexto artístico dos períodos da História da Arte englobando a História das Pinturas, Esculturas bem como todo o universo artístico que compreende as diversas manifestações da Arte através da História Mundial.

O mercado para o profissional especialista em História da Arte é amplo, pois poderá atuar em contextos formais e não formais, instituições públicas e privadas, Organizações Não Governamentais e outros espaços e projetos ligados à arte e seu ensino.

Os alunos também são incentivados a repensar as estratégias de atuação na área baseadas em três pilares: envolvimento, compromisso e comprometimento.

A partir de uma plataforma de aprendizado participativa on line e com ferramentas de interação entre os professores, os alunos aprendem, as particularidades da área de História da Arte construindo uma forma de pensar alinhada com as necessidades de um mercado, cada vez mais exigente com a qualidade da formação profissional.

Desse modo, este projeto de curso considerou tanto o cenário de atuação das empresas dentro do mercado regional da cidade de São Lourenço e seu entorno quanto o mercado nacional abrangido pelos polos da FASUL EDUCACIONAL distribuídos pelo país e envolveu a comunidade acadêmica de forma participativa, pois contou com a participação coletiva e democrática do corpo docente, que refletiu sobre as aspirações da Instituição para desenvolver um projeto pedagógico dinâmico para o curso.

1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Especialização em História da Arte

Área de Concentração: 70800006 – Educação

Área de conhecimento70804001– Ensino e Aprendizagem

Forma de oferta: a Distância.

1.3 Objetivos do Curso

1.3.1 Objetivo Geral

- A Especialização em História da Arte tem como objetivo o aprofundamento da pesquisa acadêmica em relação às disciplinas relacionadas ao contexto artístico dos períodos da História da Arte englobando a História das Pinturas, Esculturas bem como todo o universo artístico que compreende as diversas manifestações da Arte através da História Mundial.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Analisar os fundamentos da história da arte refletindo sobre o contexto sócio-histórico econômico cultural que os consolidaram, relacionando-os às novas necessidades educacionais compreendendo a construção de novas didáticas e metodologias de ensino;

- Formar profissionais capazes de planejar, promover e avaliar atividades de aprendizagens com crianças e jovens abordando um conjunto de estudos necessários para a realização de ações pedagógicas práticas dentro do universo das artes;
- Aprimora o nível teórico, metodológico e prático dos profissionais que atuam nesta área de conhecimento, além de desenvolver e aprofundar a formação de graduados e licenciados no ensino-aprendizagem das artes e demais profissões ligadas a ela.

2 ESTRUTURA DO CURSO

2.1 Público-Alvo

O curso está destinado a pesquisadores e graduados nas áreas de Educação Artística, Artes Visuais, Artes Cênicas, História, Filosofia, Português, Pedagogia entre outros que desejam aprofundar os seus conhecimentos no grande e maravilhoso universo da História da Arte.

2.2 Metodologia

Na EaD, é preciso pensar em metodologias que ultrapassem o modelo tradicional de aulas expositivas, sobretudo diante de uma realidade de educandos trabalhadores, público que predomina nos cursos a distância. Os “estudos de caso”, por exemplo, constituem uma excelente alternativa: dão o problema primeiro e exigem o estudo em sequência.

Na perspectiva das atividades a distância, o educando será informado sobre os processos acadêmicos previstos para a modalidade a distância, bem como dos mecanismos de comunicação e de interação disponibilizados.

As disciplinas de pós-graduação são compostas por vários elementos que interagem entre si, formando o conteúdo geral abordado pela mesma.

Abaixo detalhamento dos materiais e mídias utilizadas na composição das disciplinas:

Apresentação: acesso aos objetivos de aprendizagem da unidade que mostram os itens que o aluno terá aprendido ao finalizar e responder os desafios e os exercícios.

Desafio: aproxima o aluno de situações que acontecerá em sua carreira profissional, como se já estivesse exercendo a profissão.

Infográfico: é a representação gráfica de um conteúdo da unidade. É composto por imagens e textos.

Conteúdo do livro: é a parte teórica da unidade. Nele o aluno acessa um capítulo com os temas relacionados aos objetivos de aprendizagem.

Dica do professor: vídeo preparado pelo professor, contendo uma dica ou aplicação do assunto ou ainda uma explicação da parte mais difícil do conteúdo.

Exercícios de fixação: para testar os conhecimentos. Com eles o aluno poderá verificar se realmente está aprendendo os conteúdos das unidades de aprendizagem.

Na prática: exemplo de aplicação dos conteúdos que estão sendo usados na unidade. Ele tem a missão de aproximar a teoria com o dia a dia de um profissional de sua área de atuação. Neste item o aluno irá acessar diferentes tipos de objetos de aprendizagem que vão desde textos a elementos interativos, *podcasts* até vídeos 360 e que poderá explorar todo o ambiente narrado pelo professor, jogos e conteúdos com realidade aumentada.

Saiba mais: aprofunda os conhecimentos e facilita a busca por respostas aos desafios e aos exercícios. Os alunos poderão visualizar artigos, vídeos entre outros conteúdos importantes que irão melhorar o aprendizado.

Avaliações: São compostas pelas atividades propostas nos AVA, na atividade de verificação da aprendizagem e na avaliação final da disciplina.

2.3 Distribuição de Carga Horária

O curso terá duração de 720 horas/aula, distribuídas pelo período de 08 meses, envolvendo disciplinas teóricas e práticas.

2.4 Estágio Não Obrigatório

Conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, no Artigo 2º, parágrafo 2º, encontra-se que “estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. Para a realização do estágio não obrigatório, devem ser observados os seguintes requisitos (Lei nº 11.788, 25/09/08):

- I. Matrícula e frequência regular do educando em curso de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e nos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, e atestados pela instituição de ensino;
- II. Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- III. Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O estágio não obrigatório é uma atividade individualizada pelo discente sendo a condução e a forma de avaliação determinadas por regulamento específico de estágio, disposto em lei. O estágio pode ser realizado em instituições de ensino públicas e privadas, compreendendo a aplicação de conhecimentos relacionados ao Curso.

Entende-se por estágio as atividades de aprendizagem profissional, relacionadas à área de formação dos estudantes, em que os mesmos participem de situações reais de trabalho.

Não existe a obrigatoriedade de estágio não obrigatório neste Projeto Pedagógico de Curso.

Os direitos e deveres dos discentes estagiários podem ser encontrados em sua íntegra na Lei nº 11.788/08:

A jornada de atividade em estágio é definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

- a) 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes portadores de necessidades especiais;
- b) 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, nos demais casos.

2.5 Critério de Avaliação

A avaliação na Pós-Graduação fica disponível no final do conteúdo de cada disciplina.

2.5.1 Avaliação Online: múltipla escolha

Terá peso **6** (seis) na composição da média da respectiva disciplina. Elaborada a partir dos materiais para estudo disponibilizados no AVA, é composta por 10 (dez) questões objetivas e sem limite de duração. Sem consulta, com 3 (três) tentativas de respostas.

OBS.: Para aprovação por média, a **Média Final (MF)** a ser obtida deve ser igual ou superior a 6 (seis).

Média Final = > 6,0

2.6 Matriz do Curso

DISCIPLINAS	CH
Estética e História da Arte	60H
História da Arte: da Pintura Rupestre ao Pós-Modernismo	60H
História das Artes Visuais	60H
História da Arte no Brasil	60H
Fundamentos do Ensino das Artes	60H
Arte e Cultura	60H
Arte Contemporânea	60H
Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	60H
Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais	60H
Metodologias Ativas na Educação	60H
Novos Caminhos para os Profissionais da Educação	60H

Didática	60H
TOTAL	720H

2.7 Ementário das Disciplinas

Disciplina: Estética da História da Arte	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Aspectos históricos e conceituais da estética. Estética clássica, medieval, moderna e contemporânea nas artes. Estudo das manifestações expressivas no contexto das diferentes culturas. O conceito de estética e manifestação cultural. As manifestações estéticas expressivas das culturas Ocidental e Oriental. Estudo das manifestações expressivas no contexto das etnias que originaram a cultura brasileira. Estudo dos aspectos artístico, histórico e social da cultura popular brasileira. O aspecto artístico da cultura popular brasileira.	
Conteúdo Programático	
1. Fundamentos de estética 2. Evolução histórica da estética 3. A arte nas diferentes culturas 4. O conceito de manifestação cultural 5. Aspectos da cultura popular brasileira	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • BOSI, A. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 2005. • DUARTE, Rodrigo (org.). O belo autônomo: Textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. • HERWITZ, D. Estética: Conceitos-chave em filosofia. Tradução: Felipe Volpato Dutra. Porto Alegre: Artmed, 2010. • PEREIRA, S. G. Arte brasileira no século XIX. Belo Horizonte: C/Arte, 2011. • ROSENFELD, K. H. Estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. • SUASSUNA, A. Iniciação à estética. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004. • VAZQUES, A. S. Convite à estética. Tradução: Gilson Baptista Soares. Rio de Janeiro: Civilização CAUQUELIN, A. Teorias da arte. Tradução: Rejane Janowitz. São Paulo: Martins, 2005. • DANTO, A. O abuso da beleza. Tradução: Pedro Sússekind. São Paulo: Martins Fontes, 2015. • DUARTE, R. A arte. São Paulo: Martins Fontes, 2012. • DICKIE, G. Introdução à estética. Tradução: Vitor Guerreiro. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2008. • ECO, U. Arte e beleza na estética medieval. Tradução António Guerreiro. Lisboa: Editorial Presença, 1989. • ECO, U. História da beleza. Tradução: Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2015. • KIVY, P. (org.). Estética: Fundamentos e questões de Filosofia da Arte. Tradução: Euclides Luiz Calloni. São Paulo: Paulus, 2008. • PAREYSON. L. Os problemas da estética. Tradução: Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 	

Disciplina: História da Arte: da Pintura Rupestre ao Pós-Modernismo	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
O conceito de estética e a forma como foi pensada por expoentes do pensamento ocidental. Arte erudita x Arte popular. Arte e escultura rupestre no Ocidente e nas Américas. A arte entre as primeiras civilizações: do aspecto aurático à busca da beleza. Os estilos da arte medieval e sua relação com a evocação do sagrado. O Renascimento e	

o desenvolvimento da autonomia artística. A estética do rebuscamento e do exagero: o Barroco. Do Neoclassicismo ao Modernismo: a arte como expressão da sua própria realidade. Expressões pós-modernas.

Conteúdo Programático

1. Teorizações sobre a arte 2. Arte rupestre no Ocidente e nas Américas 3. A arte entre as primeiras civilizações 4. A arte medieval e a evocação do sagrado 5. O renascimento e o desenvolvimento da autonomia artística 6. Barroco: a estética do rebuscamento e do exagero 7. Do Neoclacissismo ao Modernismo 8. Expressões pós-modernas

Bibliografia

- GOMBRICH. E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- PROUDHON. Pierre-Joseph. Do princípio da arte e de sua destinação social. Tradução de Antonio de Padua Danesi. São Paulo: Armazém do Ipê, 2009.
- WÖLLFLIN, H. Conceitos fundamentais da história da arte. Tradução de João Azenha Jr. 4. ed. São Paulo: Martins Editora, 2015.
- ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. 6. ed. São Paulo: Martins, 2014.
- ARGAN. Giulio Carlo. Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. Tradução de Federico Carotti e Denise Bottmann. 6. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- BAKHTIN Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. O contexto de François Rabelais. Tradução de Yara Frateschi Vieira. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000. BAKHTIN Mikhail. Estética da criação verbal. Tradução de Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: WMF, 2011.
- HAUSER, A. História social da arte e da literatura. Tradução de A. Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão. Um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- RANCIERE, Jacques. O inconsciente estético. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2009

Disciplina: História das Artes Visuais	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
As artes visuais são conhecidas desde que se tem registro da existência dos seres humanos. Esta forma de linguagem e expressão caminha em paralelo às civilizações sempre se adaptando e refletindo nossa vida e questões mais importantes. A partir do estudo das Artes Visuais, de maneira mais ampla, será possível conhecer sua História, formas, estética, críticas, modo de apreciação e criação artística.	
Conteúdo Programático	
1. Da pintura rupestre à reprodução da obra de arte 2. Escultura: arte tridimensional 3. Fotografia e cinema: a captura do momento e do movimento 4. Artes cênicas: a arte da imitação 5. O mundo contemporâneo e as artes visuais	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● GOMBRICH, E.H. A história da arte. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. ● JANSON, H.W. História geral da arte. São Paulo. Martins Fontes: 2001. ● VERNECK, Fabiana (Org.) Sobre arte brasileira: Da Pré-história aos anos 1960. São Paulo: SESC e Martins Fontes, 2014. ● WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000. ● PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais. 2. ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979. ● BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: _____. Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura. v. 1. São Paulo: Brasiliense, 1994. [Obras escolhidas] ● COHEN, Renato. Performance como linguagem: criação de um tempo-espaco de 	

experimentação. São Paulo: Perspectiva, 2002.

- CURY, Marília Xavier. Exposição: concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Annablume, 2006.
- DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico. Campinas: Papirus, 2003. FREIRE, Cristina. Arte conceitual. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006.
- MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. MATISSE, Henri. Escritos e reflexões sobre arte. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
- McCARTHY, David. Arte pop. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- MELIN, Regina. Performance nas artes visuais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- SONTAG, Susan. Sobre fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- TUCKER, William. A linguagem da escultura. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

Disciplina: História da Arte no Brasil	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Estudo histórico das obras de arte produzidas no Brasil do período Pré-cabraliano ao período Colonial. Chegada dos jesuítas ao Brasil e sua influência na arte. Arte e arquitetura sacra. Estudo histórico das obras de arte produzidas no Brasil do século XVI ao XIX. Estudo histórico das obras de arte produzidas no Brasil do século XIX ao XX. Estudo histórico das obras de arte produzidas no Brasil no século XXI. A história da arte nos Parâmetros Curriculares Nacionais ? Arte (PCN-Arte) e na BNCC.	
Conteúdo Programático	
1. Arte Brasileira 2. Barroco 3. Modernismo no Brasil 4. Arte Pós Moderna	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● BOSI, A. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 2005. ● DUARTE, Rodrigo (org.). O belo autônomo: Textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ● HERWITZ, D. Estética: Conceitos-chave em filosofia. Tradução: Felipe Volpato Dutra. Porto Alegre: Artmed, 2010. ● PEREIRA, S. G. Arte brasileira no século XIX. Belo Horizonte: C/Arte, 2011. ● ROSENFELD, K. H. Estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. ● SUASSUNA, A. Iniciação à estética. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004. ● VAZQUES, A. S. Convite à estética. Tradução: Gilson Baptista Soares. Rio de Janeiro: Civilização CAUQUELIN, A. Teorias da arte. Tradução: Rejane Janowitz. São Paulo: Martins, 2005. ● DANTO, A. O abuso da beleza. Tradução: Pedro Sússekind. São Paulo: Martins Fontes, 2015. ● DUARTE, R. A arte. São Paulo: Martins Fontes, 2012. ● DICKIE, G. Introdução à estética. Tradução: Vitor Guerreiro. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2008. ● ECO, U. Arte e beleza na estética medieval. Tradução António Guerreiro. Lisboa: Editorial Presença, 1989. ● ECO, U. História da beleza. Tradução: Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2015. ● KIVY, P. (org.). Estética: Fundamentos e questões de Filosofia da Arte. Tradução: Euclides Luiz Calloni. São Paulo: Paulus, 2008. ● PAREYSON. L. Os problemas da estética. Tradução: Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 	

Disciplina: Fundamentos do Ensino das Artes	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
<p>Conceituação de arte. Funções da arte. História da arte no Brasil. Arte/educação. Legislação sobre o ensino de arte. Expressão dramática e musical na educação básica. Construção do conhecimento e as especificidades das artes visuais, do teatro, da música e da dança. Estética. Artes visuais: desenho, pintura, escultura e audiovisual.</p>	
Conteúdo Programático	
<p>1. Conceitos de arte 2. Fundamentos da arte 3. Ensino da arte 4. Linguagens da arte 5. Interação pela arte</p>	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2018. • BARBOSA, Ana Mae (ed.). Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2020. • BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2020. • CUNHA, M. I. da. O bom professor e sua prática. São Paulo: Papyrus, 2013. • DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010. • DUARTE JR, J. F. Por que arte-educação? São Paulo: Papyrus, 1988. • ECO, Umberto. Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2016. • FREIRE, Paulo. Pedagogia da libertação. São Paulo: Paz e Terra, 2018. • IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003. • OSTROWER, F. Acasos e criação artística. Rio de Janeiro: Campus, 1999. • SILVA, P. F. Ensino dos fundamentos da arte no Brasil. In: NICKEL, L. de F. et al. Ensino e aprendizagem. São Paulo: SL Editora, 2020. • WEBER, S. A arte no currículo: um campo em disputa? Curitiba: Appris, 2019. 	

Disciplina: Arte e Cultura	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
<p>Interfaces e perspectivas de abordagem da arte. Arte e sociologia. Arte e história. Arte e comunicação. O sistema da arte e a indústria cultural. Movimentos da arte moderna e das vanguardas. O impacto da comunicação de massa na arte. Reflexões sobre a arte contemporânea com base em conceitos como consumo, globalização e pós-modernidade. Movimentos artísticos contemporâneos. Conceitos básicos relacionados à preservação de bens culturais. A importância da educação para a preservação do patrimônio. Cuidados para a conservação de obras de arte. Considerações gerais de preservação.</p>	
Conteúdo Programático	
<p>1. Breve panorama sobre arte e cultura 2. As interfaces e abordagens da arte 3. Aspectos teóricos da arte moderna e contemporânea 4. Movimentos artísticos modernos e contemporâneos 5. Educar para preservar</p>	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ARGAN, G. C. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Cia. das Letras, 2016. • BARBOSA, A. M. (org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2008. • BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política. 8. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012. • CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Editora Unesp, 2001. • COLI, J. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 2013. • DARNTON, R. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 	

- HALL, S. A Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.
- JAMESON, F. A virada cultural: reflexões sobre o pós-modernismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- SANTAELLA, L. Por que as comunicações e as artes estão convergindo? São Paulo: Paulus, 2005.
- SANTOS, J. L. dos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 2010.
- OLIVEIRA, M. M. Tecnologias da conservação e da restauração, materiais e estruturas: um roteiro de estudos. Salvador: Edufba, 2011.
- THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

Disciplina: Arte Contemporânea	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Concepções e conceitos contemporâneos da arte. Análise semiótica nas Artes Visuais contemporâneas. O pensamento artístico contemporâneo. Agentes irradiadores de influências no campo da arte e da cultura contemporânea. A arte e suas intersecções. Arte e técnica, arte e tecnologia, arte e mídia. O sistema das artes. Arte, mercado e circuito. Arte e comunicação.	
Conteúdo Programático	
1. Arte Contemporânea 2. A Estética Clássica e a sua Influência na Contemporaneidade 3. Arte Moderna Principais Tendências 4. Neoclassicismo	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ARGAN, G. C. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. • CANTON, K. Do moderno ao contemporâneo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. (Coleção Temas da arte contemporânea). • CANTON, K. Narrativas enviesadas. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. (Coleção Temas da arte contemporânea). • CAUQUELIN, A. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005. FREIRE, C. Afasia na crítica de arte contemporânea. In: GONÇALVES, L. R.; • FABRIS, A. (org.). Os lugares da crítica de arte. São Paulo: ABCA/Imprensa Oficial do Estado, 2005. GI • ANNOTTI, M. Breve história da pintura contemporânea. São Paulo: Claridade, 2009. • MACHADO, A. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. • TASSINARI, A. O espaço moderno. São Paulo: Cosac & Maify, 2001. FARIAS, A. Arte brasileira hoje. São Paulo: Publifolha, 2002. • GOMPERTZ, W. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. • HOFFMANN, J. Curadoria de A a Z. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017. • LUCIE-SMITH, E. Os movimentos artísticos a partir de 1945. São Paulo: Martins Fontes, 2006. OBRIST, H. U. Uma breve história da curadoria. São Paulo: Beï Comunicação, 2010. RAMOS, A. D. (org.). Sobre o ofício do curador. Porto Alegre: Zouk, 2010. 	

Disciplina: Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Fundamentos históricos da educação especial e Inclusiva; princípios e fundamentos. Abrangência e pressupostos legais da educação especial e Inclusiva. A Educação especial no Brasil. O papel social da educação especial. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. Caracterização da pessoa com deficiência.	
Objetivos	

1. A trajetória de educação especial e inclusiva 2. Educação especial e inclusiva no Brasil 3. Dificuldades e transtornos/distúrbios de aprendizagem 4. Inclusão de estudantes com deficiência 5. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão

Bibliografia

- ALAMINOS, C. Fundamentos da educação especial: aspectos históricos, legais e filosóficos. Indaial: Uniasselvil, 2018.
- BONET, T. SORIANO, Y. SOLANO, C. Aprendendo com crianças hiperativas - um desafio educativo. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- CANDEIAS, A. A. (coord). Educação Inclusiva: concepções e práticas. Évora, CIEP: 2009. CARVALHO, R. E. Educação Inclusiva com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004.
- GUEBERT, M. C. C. Inclusão: uma realidade em discussão. 3 ed. Curitiba: Ibpex, 2010. HANSEL, A. F. ZYCH, A. C. GODOY, M. A. B. Fundamentos da Educação Inclusiva. Guarapuava, Unicentro, 2014. IBDD (coordenação e edição). Inclusão social da pessoa com deficiência: medidas que fazem a diferença. Rio de Janeiro: IBDD, 2008.
- LEITE, L. P. MARTINS, S. E. S. de O. Fundamentos e estratégias pedagógicas inclusivas: respostas às diferenças na escola. São Paulo : Cultura Acadêmica, Marília: Oficina Universitária, 2012.
- MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- POKER, R. B. MARTINS, S. E. S. de O. GIROTO, C. R. M. (org). Educação Inclusiva: em foco a formação dos professores. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2016.
- SHIROMA, E. O. MORAES, M. C. M. de. EVANGELISTA, O. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SMITH, C. STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Disciplina:	Carga Horária:
Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais	60 horas
Ementa	
Trajetória histórica da educação. O que se deve entender por tecnologia. Informática na educação. Geração digital. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicadas no Ensino Superior. TIC e o novo paradigma educacional. TIC para formação de professores em EAD. TIC para mediação pedagógica no ensino superior.	
Conteúdo Programático	
1. Trajetória histórica da educação 2. O que se deve entender por tecnologia 3. Geração digital 4. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte I 5. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte II 6. TIC e o novo paradigma educacional 7. TIC para formação de professores em EAD 8. TIC para mediação pedagógica no Ensino Superior	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • CHAUI, Marilena de Souza. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011. • COX, Joyce; LAMBERT, Joan. Microsoft Power Point 2010 – Passo a Passo. 1.ed. Porto Alegre, RS: Bookman Companhia Ed., 2012. • KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias. Editora Papyrus, 2007. • BARBOSA, A. F. (Coord.) TIC Educação 2013: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras [livro eletrônico]. 1ª ed. São Paulo (SP): Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2014. • BARRETO, Flávio Chame. Informática Descomplicada para Educação. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. • BUENO, Wilson da Costa (Org.). Estratégias de comunicação nas mídias sociais. 	

Série Comunicação Empresarial. 1.ed. Barueri: Manole, 2015.

- FERREIRA, Maria Cecília. Informática Aplicada. Série Eixos - Informação e Comunicação. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. S
- ANTOS, Edmea. Mídias e Tecnologias na educação presencial e a distância. Editora Lct, 2016.

Disciplina: Metodologias Ativas na Educação	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
<p>Concepções da neurociência aplicadas à educação. Concepção de ensino e aprendizagem. Nativos digitais e direcionamentos curriculares - a Base Nacional Comum Curricular. Princípios da metodologia para aprendizagem ativa. Tecnologia e ensino híbrido. Estratégias de ensino e aprendizagem no contexto das metodologias ativas. Interdisciplinaridade e o ensino contemporâneo. Planejamento para aplicação de metodologias para aprendizagem ativa. Avaliação da aprendizagem no contexto das metodologias para aprendizagem ativa.</p>	
Objetivos	
<p>1.Desenvolvimento humano e construção da aprendizagem 2.Metodologias ativas: possibilidades e desafios 3.Mudando paradigmas com metodologias ativas 4.Aprendizagem mão na massa 5.Recursos digitais na educação básica</p>	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ALVES, Lynn (org.). Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências. Papyrus. 2016. • BACICH, L; TANZI, A; TREVISANI, F. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre, Penso. 2015.? • BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre : Penso, 2018. • BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1. ed. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016. COSENZA, Ramon Moreira. Neurociência e educação. Porto Alegre ArtMed, 2011 FRAGELLI, Ricardo. Método Trezentos aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo. Porto Alegre: Penso, 2018. • HORN, Michael B.; STAKER, Heather. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Trad. Maria Cristina Gularte Monteiro. Penso, 2015. • KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papyrus, 2007.? • LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning 2016 • MAZUR, Eric. Peerinstruction: a revolução da aprendizagem ativa. São Paulo: Artmed, 2015. • MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2000. (Coleção Papyrus Educação). • NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. Página 2 de 2 ID103249_LV61751_16062023.pdf 16/06/2023 14:07 • SANTAELLA, Lucia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013. (Coleção comunicação). • VICKERY, Anitra. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. 	

Tradução: Henrique de Oliveira Guerra. Porto Alegre: Penso, 2016.

Disciplina: Novos Caminhos para os Profissionais da Educação	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Reflexão sobre o contexto das transformações que ocorrem nas instituições de ensino; exigência de múltiplas competências, habilidades e atitudes dos professores; relacionamento interpessoal e gestão de conflitos; planejamento estratégico e gerenciamento da carreira profissional; tecnologia a serviço da educação; formação continuada do professor; professor empreendedor.	
Conteúdo Programático	
1. Ser professor no século XXI 2. Repensando a formação docente 3. Novas possibilidades de atuação docente 4. A contribuição das TIC para a educação 5. Novidades tecnológicas na sala de aula 6. Inovações na educação 7. Novas competências comportamentais 8. Noções de gestão para o professor 9. Tópicos especiais para o professor 10. A excelência docente	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ARENDS, R. Learning to Teach. Columbus: McGraw-Hill Education, 2014. • BUCKINGHAM, D.; WILLETT, R. Digital Generations: children, young people, and the new media. Florence: Routledge, 2013. • MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. Technological pedagogical content knowledge: a framework for teacher knowledge. Teachers College Record, New York, v. 108, n. 6, p. 1017-1054, 2006 	

Disciplina: Didática	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
O papel do professor. Andragogia. Reflexões sobre a teoria e a prática. Relacionamento professor-aluno. O planejamento na educação: definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de metodologias. Plano de aula. Aula expositiva. Trabalhos em grupo. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, movimento maker, sala de aula invertida, aprendizagem entre times. Uso do portfólio no ensino superior. Novas tecnologias educacionais. Avaliação comprometida com a aprendizagem.	
Conteúdo Programático	
1. O papel do professor universitário ontem e hoje 2. Andragogia: a contextualização do ensino e da aprendizagem 3. Organização do trabalho docente 4. Metodologias ativas no contexto universitário 5. A avaliação como caminho para a aprendizagem	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, M. I. DE. Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. • CUNHA, M. I. (ORG. Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades. 1. ed. Araraquara: Junqueiras&Marin, 2014. • AMBROSIO, M. O uso do portfólio do ensino superior.? Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013. ZABALZA, M. A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004. • GAETA, Cecília; MASETTO, Marcos T. O Professor Iniciante no Ensino Superior: aprender, atuar, inovar. Senac São Paulo, 2013. PIMENTA, Selma Garrido, ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de. Pedagogia Universitária: caminhos para a formação de 	

professores. São Paulo, Cortez, 2011.

2.8 Corpo Docente e Coordenação

Disciplinas	Professor	Formação
Estética e História da Arte	Ms. Tatiana Camila Nogueira	Mestre
História da Arte: da Pintura Rupestre ao Pós-Modernismo	Ms. Bruno Maciel Pereira	Mestre
História das Artes Visuais	Ms. Tatiana Camila Nogueira	Mestre
História da Arte no Brasil	Ms. Maurício Ricardo Soares	Mestre
Fundamentos do Ensino das Artes	Ms. Tatiana Camila Nogueira	Mestre
Arte e Cultura	Ms. Bruno Maciel Pereira	Mestre
Arte Contemporânea	Ms. Tatiana Camila Nogueira	Mestre
Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	Esp. Alexandra Cristino Muller	Especialista
Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais	Ms. Bruno Maciel Pereira	Mestre
Metodologias Ativas na Educação	Ms. Bruno Maciel Pereira	Mestre
Novos Caminhos para os Profissionais da Educação	Ms. Maurício Ricardo Soares	Mestre
Didática	Ms. Tatiana Camila Nogueira	Mestre

2.8.1 Coordenação do Curso

Identificação: Apoliana Aparecida Silva

Formação Acadêmica:

- Especialista em Coordenação Pedagógica pela Faculdade Fasul Educacional (2023)
- Graduada em Pedagogia pela Faculdade Antônio Carlos de São Lourenço (2014)

2.9 Certificação

A instituição responsável pela certificação é FASUL EDUCACIONAL, que emitirá certificado de Especialização em História da Arte. Para tal, é necessário aprovação de todas as disciplinas do curso com nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos; e participação nas atividades práticas obrigatórias.

Visando atender a Resolução CES/CNE nº 7, de 11 de dezembro de 2017, o controle da documentação necessária à matrícula no curso é monitorado e efetivado pela Secretaria Acadêmica.

O Curso de Especialização em História da Arte da FASUL EDUCACIONAL será oferecido rigorosamente apenas aos portadores de diploma de curso superior.

O curso tem duração de 720 horas. Não há exigência de monografia para a conclusão de curso. Os certificados expedidos pela FASUL EDUCACIONAL têm registro junto a Secretaria Acadêmica, tanto física como digital.